

PRINCÍPIOS DE AÇÃO CLIMÁTICA DO IMPACT CENTER FOR CLIMATE CHANGE

ENQUADRAMENTO

No contexto das crescentes pressões climáticas e sociais, a missão fundamental do **Impact Center for Climate Change** consiste em acelerar a ação climática e promover transformações estruturais e comportamentais, alinhadas com um propósito corporativo maior, visando não apenas responder aos desafios emergentes, mas também gerar um impacto positivo significativo na sociedade e no planeta.

A nossa abordagem é orientada por uma responsabilidade institucional que ultrapassa a conformidade regulamentar. Estamos comprometidos a agir proativamente e a integrar práticas que promovam a sustentabilidade em todas as dimensões das operações da Fidelidade, procurando estabelecer um modelo de negócio que, não apenas minimize riscos, mas também se empenhe em criar soluções que beneficiem as comunidades em que operamos.

Assumimos um compromisso genuíno e transparente em todas as nossas iniciativas. Este compromisso é refletido nos princípios que definem a nossa atuação e orientam o nosso roteiro. Cada um deles foi desenvolvido com base em evidências científicas e numa compreensão aprofundada dos desafios climáticos atuais e futuros.

Os princípios que se seguem, organizados por esferas de atuação, não só sustentam a estratégia de negócio da Fidelidade, como também promovem um diálogo aberto e construtivo com todos os nossos *stakeholders*. Acreditamos que, ao colaborar com diversas partes interessadas, desde clientes até entidades governamentais e académicas, podemos potenciar a eficácia das nossas ações e contribuir significativamente para um futuro mais sustentável.

É com a visão de centro de conhecimento de referência sobre alterações climáticas que apresentamos os princípios fundamentais de ação climática, focados na promoção de uma cultura de inovação e responsabilidade, que visa o bem-estar da sociedade e a preservação do nosso planeta.

PRINCÍPIOS DE AÇÃO CLIMÁTICA por ESFERAS DE INFLUÊNCIA



NEGÓCIO

1. Integrar cenários climáticos na subscrição e na gestão de risco para melhorar a resiliência e as estratégias de mitigação.

Incorporar informação granular sobre comportamento de risco em tarifas, modelos de risco e processos de subscrição, tornando as tarifas mais justas e inclusivas de fatores que promovam nos clientes comportamentos alinhados com uma ação climática responsável. Adicionalmente, assegurar uma gestão de risco, nas suas diversas origens, que considere os riscos relacionados com as alterações climáticas, sejam eles físicos, de transição ou de litigância, garantindo a resiliência do negócio às alterações climáticas e adaptando os seus processos de transferência de risco às maiores exigências.

2. Promover conhecimento para melhorar a resposta a eventos climáticos extremos reforçando a resiliência.

Promover conhecimento para melhorar a resposta a eventos climáticos catastróficos, facilitando a mobilização e a organização de recursos adequados para permitir uma rápida recuperação e, conseqüentemente, minimizar os impactos nas pessoas, bens e ecossistemas e reduzir as vulnerabilidades em eventos futuros.

3. Fornecer conhecimento para integrar ambições NZ e outras ambições ESG na gestão, no desenvolvimento de produtos e nas estratégias de investimento, fomentando uma ação climática sustentável.

Fomentar a integração de ambições NZ em operações, investimentos e subscrição (promovendo a redução das emissões de GEE), bem como contribuir para a inversão do impacto das emissões na natureza, envolvendo *stakeholders* (nomeadamente clientes, fornecedores e empresas participadas). Adequar produtos que induzam comportamentos responsáveis, integrando conceitos de economia comportamental. E fornecer conhecimento para alinhar os investimentos com uma abordagem de longo prazo e integrar fatores ESG na gestão de risco para minimizar a exposição a emittentes desalinhados, reconhecendo o investimento sustentável como um processo de evolução contínua.

ENVOLVIMENTO DE CLIENTES & PARCEIROS DE NEGÓCIO

4. Promover a transição energética para mitigar os impactes climáticos.

Promover a transição energética e a economia verde, participando na avaliação e na gestão de risco e suportando o desenho de soluções de seguro que permitam o investimento verde.

5. Reduzir o *protection gap* para garantir que populações e ativos vulneráveis estejam adequadamente protegidos contra os riscos climáticos.

Encontrar formas de reduzir o *protection gap*, identificando proativamente as vulnerabilidades críticas de pessoas e empresas num contexto de riscos crescentes, devendo para tal desenvolver produtos financeiramente acessíveis, evoluir a distribuição, ajustar a subscrição, detalhar modelos tarifários e desenvolver novos modelos de transferência de risco.

SOCIEDADE, DECISORES POLÍTICOS & OUTROS *STAKEHOLDERS* RELEVANTES

6. Desenvolver investigação e partilha de conhecimento para promover a sensibilização e a literacia, permitindo à sociedade e aos decisores políticos tomar decisões e adotar ações informadas sobre o risco.

Desenvolver investigação sobre gestão das alterações climáticas, interagindo com universidades e centros de investigação, consórcios internacionais, instituições da sociedade civil, entidades públicas e outros atores relevantes, através de padrões científicos rigorosos, e alinhando as competências das seguradoras com as necessidades do setor. Posicionar a Fidelidade como promotor de sensibilização e ator de referência na literacia sobre clima e risco climático em Portugal, capaz de induzir a sociedade e os decisores políticos a tomar decisões e adotar ações informadas sobre o risco.

7. Colaborar para a resiliência climática, incentivando parcerias para promover soluções transformadoras e sustentáveis.

Atuar em parceria com entidades reguladoras, com entidades públicas e administração do território e com decisores políticos, baseada no conhecimento científico, para promover mudanças e adaptações legais e regulamentares que fortaleçam a resiliência estrutural e adaptem o setor segurador aos desafios dos eventos climáticos extremos.

ROTEIRO

Em construção.